

UM CONVITE À LITERATURA: CRÔNICAS DE JOEL RUFINO DOS SANTOS COMO PORTAS PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO

Autor (1) Erivaldo da Silva Nascimento; Co-autor (2) Lúbia Leaby Leite Barbosa; Co-autor (3) Rosimery Felipe de Pontes Vieira; Orientador (4) Prof^a Dr^a Rosilda Alves Bezerra

1. Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: erivaldo.sn@hotmail.com
2. Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: libialeaby@hotmail.com
3. Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: rosimerypontes@hotmail.com
4. Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: rosildaalvesuepb@yahoo.com.br

Resumo: Nos últimos anos o ensino de Literatura vem passando por um contexto de crise, e a cada dia se torna mais evidente o espaço que o texto literário perde entre os estudantes. Tal evidência é resultado de uma tradição escolar de ensino que se tornou incapaz de acompanhar as evoluções tecnológicas. A forte concorrência da televisão, do computador, do celular, dentre tantas mídias digitais, atrelada a uma prática de ensino desprovida de dinamismo e motivação, que não atende às aspirações dos jovens fazendo com que estes, não sintam a leitura literária como uma ação cultural constituída ao longo do tempo. Este artigo tem o objetivo de analisar as contribuições oriundas da leitura do gênero textual crônica literária para a formação do leitor em uma turma de 9º ano do ensino fundamental. Nessa perspectiva discutiremos o estudo de dois textos de autoria do escritor Joel Rufino dos Santos: *O que é um bom romance?* e *Os escroques*. Adotaremos como estratégia metodológica a Sequência Básica sugerida por Cosson (2014) para o ensino fundamental, na tentativa de despertarmos o interesse pela literatura a partir de um gênero que possibilita o diálogo imediato com outras produções, de modo que o tratamento que se dá a esse diálogo leva os estudantes a perceberem a funcionalidade do mesmo, que é a de levar à reflexão de forma lúdica. As considerações aqui postuladas apontam a produção escolhida como reveladora de um convite ao universo literário. Fundamentamo-nos nas contribuições teóricas, dentre outras, de Neves (1995), Bakhtin (1997), Marcuschi (2008). Nesse contexto, a proposta formativa pretendida se pauta na concepção de letramento literário. A intervenção poderá contribuir para a formação crítico-reflexiva dos envolvidos, por apresentar possibilidades de despertar nos estudantes o prazer pela literatura, bem como apontar para os professores, caminhos possíveis para o trabalho com a mesma em sala de aula, capazes de promover um ensino em que o leitor encontre no texto literário um espaço de construção de sentidos, de ampliação da compreensão do mundo que o cerca, um ensino que preze pelo constante diálogo entre a Literatura e as outras formas de arte.

Palavras-chave: Crônica literária, Ensino, Letramento literário.